



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
GAMALIELCENTRO EDUCACIONAL E CULTURA DA AMAZONIA
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

**ELIS EDUARDA LEMES DE SOUZA
VALDEMIR CARVALHO DE GOIS JUNIOR**

**DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA SAÚDE DOS IDOSOS DO ESTADO
PARÁ – AMAZÔNIA - BRASIL**

Tucuruí – PA

2024

ELIS EDUARDA LEMES DE SOUZA
VALDEMIR CARVALHO DE GOIS JUNIOR

**DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA SAÚDE DOS IDOSOS DO ESTADO
PARÁ – AMAZÔNIA - BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação
apresentado a Faculdade De Teologia, Filosofia e
Ciências Humanas - Gamaliel, como requisito
parcial para obtenção de grau de Bacharel em
Odontologia.

Orientador(a): Amujacy Tavares Vilhena

Tucuruí – PA

2024

RESUMO

Objetivo: Avaliar a mortalidade, morbidade e procedimentos odontológicos das pessoas idosas do estado do Pará. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, com série temporal de 48 meses sobre atendimentos médicos e odontológicos realizados no SUS, utilizando dados informados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde.

Palavras-chave: odontologia, pessoa idosa, saúde bucal, saúde.

ABSTRACT

Objective: To evaluate mortality and morbidity of dental procedures for elderly people in the city of Tucuruí-PA. Methodology: This is a descriptive study, with a 48-month time series on medical and dental care provided in the SUS, using data reported in the Health Information System for Primary Care (SISAB) of the Primary Health Care Secretariat of the Ministry of health.

Keywords: dentistry, elderly, oral health, health.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	1
2	METODOLOGIA.....	1
3	REVISÃO DE LITERATURA.....	2
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	3
5	CONCLUSÃO.....	7
	REFERÊNCIAS.....	7
	APÊNDICE A – Carta de aceite da Revista Brazilian Journal of Health.....	9

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um facto reconhecido em pesquisas e censos demográficos, que foi representada por um aumento significativo da população idosa em comparação com outros grupos demográficos. Esta verdade é evidente como consequência da queda nas taxas de fertilidade e diminuição da mortalidade, juntamente com uma maior esperança de vida. Neste contexto, o objetivo principal da sociedade é garantir que as necessidades da população sejam atendidas. A velhice e o processo de envelhecimento sejam apoiados e orientados, é crucial que um aumento na expectativa de vida é acompanhado por um ganho na qualidade de vida, satisfação e bem-estar dos sujeitos e aumentando a demanda por políticas públicas e distribuição de recursos disponíveis (BRASIL, 2017).

Profissionais da atenção básica devem entender a importância de incluir os idosos na rotina familiar e na vida comunitária para manter seu equilíbrio físico e mental. Uma das principais metas dos defensores da atenção básica resolutive, completa e humanizada é visualizar e defender como essencial que as pessoas idosas participem e contribuam para a sociedade e suas famílias. Não se deve aceitar apenas a longevidade do ser humano como a principal conquista da humanidade contemporânea, mas que esse ser humano tenha garantida uma vida com qualidade, felicidade e ativa participação em seu meio. Assim, as "coisas da idade" não devem ser vistas como uma determinação, e sim como possibilidade (Silvestre J.A, 2003)

Brasil (2022) afirma que a saúde bucal do idoso é de suma importância para um processo de envelhecimento saudável. Os idosos muitas vezes deixam de procurar atendimento odontológico devido à falta de consultas disponíveis, a demora no tratamento ou a baixa qualidade dos serviços prestados.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com série temporal de 48 meses sobre atendimentos médicos e odontológicos realizados no SUS, utilizando dados informados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde. O Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) foi instituído pela Portaria GM/MS nº 1.412, de 10 de julho de 2013, passando a ser o sistema de informação da Atenção Básica vigente para fins de financiamento e de adesão aos programas e

estratégias da Política Nacional de Atenção Básica, substituindo o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB).

3 REVISÃO DE LITERATURA

Independentemente do grau de complexidade exigido, o plano de organização fundamental visa também promover a atenção integral, que é a garantia de que as pessoas tenham acesso a todas as ações de saúde necessárias. Além de prestar assistência integral e de qualidade, a estratégia organizacional básica do SUS visa garantir o acesso equitativo e universal aos serviços de saúde, promover a saúde da população e prevenir o surgimento de doenças. Estas orientações também apoiam o bem-estar dos idosos e proporcionam uma assistência de elevada qualidade. (Melo, Moysés e colaboradores, 2010)

Dado o seu papel fundamental na preservação da saúde oral dos idosos, os familiares e cuidadores devem ser incluídos na promoção da saúde oral dos idosos. Estes podem ajudar na prevenção de problemas de saúde oral, aconselhando e apoiando uma higiene oral adequada, manter os dentes saudáveis é essencial para o bem-estar geral, uma vez que problemas dentários podem causar dor e desconforto, o que diminui a qualidade de vida de uma pessoa idosa. Além disso, uma melhora na mastigação facilita a nutrição e uma maior e melhor absorção de nutrientes, ambos essenciais para preservar a saúde geral. (Brasil, 2008)

O atendimento integral a pessoa idosa é fundamental para a manutenção de saúde, isso tendo em vista que a falta de cuidado por alguma parte pode desencadear outras complicações. Atendimentos médicos e odontológicos devem ser complementados por prevenções de forma integral na composição familiar, onde envolve o cuidado com o próximo e auto cuidado preventivo visando o futuro. O Sistema Único de Saúde (SUS) foi decretado pela Constituição brasileira de 1988 como meio de minimizar as desigualdades, por meios de ações de educação sanitária, promoções e vigilância em saúde, controle de vetores e continuidade de cuidado nos níveis básicos e primários. (Martins et.al, 2015)

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As tabelas abaixo informam de maneira descritiva, morbidade, mortalidade e atendimentos odontológicos no Pará, nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022. Na tabela 1 são os dados de morbidade e na tabela 2 os dados de mortalidade. A tabela 3, foram realizados, 591 procedimento na primeira consulta, 540 procedimentos na consulta de retorno, por fim foram realizados 26 procedimentos na consulta de manutenção.

Todos os dados citados abaixo são de idosos da faixa etária 1: 60 a 69 anos 70 a 79 anos 80 anos e mais.

Tabela 1 - Morbidade hospitalar do sus – por local de residência – Pará

Internações capítulo cid 10	2018	2019	2020	2021	2022
<i>XVII- Malf Cong.Deform. e anomalias</i>	64	55	36	40	63
<i>Cromossômicas</i>					
<i>VIII-Doença do ouvido e da apófise Mastoide</i>	48	57	35	42	75
<i>IX-Doenças do Aparelho Circ.</i>	14.42	13.21	11.296	12.887	15.281
	6	2			
<i>X - Doenças do Aparelho Respiratório</i>	12.11	11.89	9.466	8.647	13.010
	3	9			
<i>I- Algumas doenças infec. e Parasitárias</i>	10.07	9.607	16.709	22.096	11.772
	6				
<i>XI- Doenças do Aparelho Digestivo</i>	8.961	8.994	6.845	7.733	10.056
<i>XIV-Doenças do Apar. Geniturinário</i>	7;186	7.085	5.459	5.967	8.310
<i>XIX-Lesões Env. Alg out Conseq Causas Ext.</i>	6.926	7.646	7.098	8.090	9,958
<i>IV- Doenças Endóc. Nutric. e Metabólicas</i>	4.192	4.432	3,691	3.915	4.803
<i>II- Neoplasias (tumores)</i>	3.120	3.671	3,371	3.914	4.713
<i>XII- Doenças da pele e do tecido subcutâneo</i>	2.641	3.140	1,822	1.538	2.352
<i>XVIII- Sint Sinais e achados Anormais Exames Clínicos e Laboratoriais</i>	1.655	1.764	1.399	1,640	2.043
<i>XIII- Doenças do Sist. Osteomusc e tec.conjuntivo</i>	942	946	698	935	1.287
<i>XXI -Contatos com Serviços de Saúde</i>	881	1.030	824	1.086	1.193

<i>III-Doenças Sangue e órgãos Hematopoéticos ealg. transt imunitár</i>	820	985	900	1.020	1.153
<i>VI-Doença do Sistema Nervoso</i>	621	688	644	819	1.011
<i>VII- Doença do Olho e Anexos</i>	619	898	825	958	2.361
<i>V-Transt. Mentais e Comportamentais</i>	143	163	180	185	241
Total de internações por ano por CID 10	75.460	76.296	71.311	81.530	89.593

Tabela 2 - Mortalidade Hospitalar do SUS no Pará (2019-2022)

Mortalidade capítulo cid 10	2018	2019	2020	2021	2022
<i>IX -Doenças do Aparelho Circulatório</i>	7.462	7.496		8.122	7.462
<i>II- Neoplasias(Tumores)</i>	3.156	3.371	3.287	3.405	3.156
<i>X - Doenças do Aparelho Respiratório</i>	3.480	3.507	4.878	3.375	3.480
<i>IV- Doenças Endóc. Nutricionais e Metabólicas</i>	2.178	2.257	2.580	2.220	2.178
<i>XVIII- Sint. Sinais e Achado Anorm Ex Clin eLaborat</i>	1.866	2.230	2.716	2;411	1.866
<i>XI- Doenças do Aparelho Digestivo</i>	995	1.092	1.036	1.175	995
<i>I- Algumas doenças infec. e Parasitárias</i>	820	859	6.957	8.065	820
<i>XX- Causas Externas de Morb. e Mortalidade</i>	678	757	724	752	678
<i>XIV-Doenças do Aparelho Geniturinário</i>	735	778	782	827	735
<i>VI- Doenças do Sistema Nervoso</i>	408	430	604	598	408
<i>XII-Doença da Pele e do Tecido subcutâneo</i>	114	133	136	137	114
<i>III-Doenças Sangue e OrgãosHematopoeticos.ETranstornos Imunitários</i>	99	115	78	104	112

<i>V-Transtornos Mentais e Comportamentais</i>	89	107	171	194	89
<i>XIII-Doenças Sist. Osteomuscular e tec.Conj.</i>	80	72	78	86	80
<i>XVII- Malf. Cong. Deformidade e anomalias Cromossômicas</i>	17	13	7	6	17
<i>VIII-Doenças do Ouv. e da apófise Mastoide</i>	6	0	1	3	6
<i>VII- Doença do Olho e Anexos</i>	1	0	0	0	1
Total de Óbitos por ano por CID 10	22.18	23.21	32.19	31.48	22.184
	3	8	0	8	

Tabela 3 - Consultas e Procedimentos Odontológicos no Pará (2019-2022)

Mortalidade capítulo cid 10	Primeira consulta odontológica	Consulta de retorno	Consulta de manutenção
<i>Orientação de higiene bucal</i>	15487	17.873	1982
<i>ATF (indiv. por sessão)</i>	21492	25.718	3063
<i>Ins. de prótese dentaria</i>	2698	3.850	595
<i>Tratamento de alveolite</i>	7072	8.220	1384
<i>Exodontia de dente permanente</i>	15524	18.924	2525
<i>RAP supra. (por sextante)</i>	4816	5.513	582
<i>Rest. dente permanente post.</i>	720	996	115
<i>RAP subgingival(por sextante)</i>	7122	9.891	1095
<i>Capeamento pulpar</i>	3609	4.595	541
<i>Cimentação de prótese dentária</i>	2582	5.926	451
<i>Ret. de pontos de cirurgias</i>	2648	6.098	605
<i>Rest. dente permanente ant.</i>	3019	6.719	532
<i>Evi. de placa bacteriana</i>	1545	1.950	152
<i>Adaptação de prótese dentária</i>	595	5.359	517
<i>Rad. periapical/interproximal</i>	2798	6.140	569
<i>Remoção de placa bacteriana</i>	6298	7.312	744
<i>Mold. dento-gengival p/ prot.</i>	240	1.443	170

Em relação a morbidade hospitalar no SUS destacam-se as doenças que mais afetam os idosos estão as doenças infecciosas e parasitárias (70.260), doenças do aparelho respiratório (55.135) e doenças do aparelho circulatório (67.102) são as que expressam maior números relacionados às demais. Chegam a representar números expressivos e disparidades das demais. Na tabela, 2 podemos ver que a mortalidade tem números expressivos nas doenças respiratórias (18.720) e Doenças do aparelho circulatório (38.660) condizente ao que é apresentado nas morbidades, o que se diferenciam as neoplasias que apresentam 16.375 obtidos no recorte desses 4 anos, representado 87.15% em relação aos dados de morbidade mostrado na tabela 1, onde o número total, somando os 4 anos, foi de 18.789.

Nos dados dos atendimentos odontológicos podemos ver que o que mais prevalece, nos atendimentos mais invasivos, são as exodontias (36.973) seguida da raspagem subgengival (18.108) e tratamento de alveolite (16.676), cerca de 45.10% das exodontias que foram realizadas tiveram complicações (alveolite). As orientações de higiene e ATF's tem grande representatividades, sendo considerada procedimento de prevenção, e também é a que mais apresenta retorno após a primeira consulta. Ainda é preciso incentivar e ressaltar a importância das consultas de manutenção, visto que 14% dos idosos comparecem nesses consultas.

O Estatuto da Pessoa Idosa (lei nº 14.423/2022) garante que a pessoa idosa tenha uma assistência à saúde de qualidade, em todos os níveis do SUS. Também prevê que as instituições geriátricas e similares tenham regras bem definidas e sejam fiscalizadas pelos gestores do SUS. A lei permite que sejam feitos estudos para entender melhor as doenças que afetam os idosos e criar serviços de saúde específicos para eles (BRASIL, 2022).

Podemos analisar na tabela 3, que os atendimentos de retorno representam um número bem menor em relação a primeira consulta ou a de retorno que é onde é feito o atendimento de foco em, resolver problemas já existentes (dores de dentes ou outras dores relacionados a saúde bucal) e não retornam para consultas de manutenção e prevenção. Isso demonstra uma grande lacuna no acompanhamento longitudinal, seja de saúde bucal ou de demandas da saúde global destes idosos (BRASIL, 2022).

Dados do Ministério da Saúde corroboram aos dados do perfil epidemiológico de morbimortalidade apresentados nas séries históricas dos anos de 2018 a 2022, percebe-se nitidamente que o Pará tem características comuns com os dados a nível

nacional, onde é observado o aumento das morbimortalidade por doenças Crônico-degenerativas na população de 60 anos, com as doenças com maior número de internações e de causa de óbitos nos últimos anos as doenças do Aparelho circulatório, respiratório, neoplasias, digestivo, doenças do aparelho Geniturinário, doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (BRASIL, 2014).

Mello e colaboradores ressaltam que a investigação mostra que a saúde oral dos idosos é negligenciada e não recebe a atenção essencial à medida que envelhecem. onde muitas pessoas têm dificuldade para mastigar e têm problemas dentários. Como resultado, são necessárias iniciativas para a prevenção e promoção da saúde oral por parte do público e estimular a autonomia e a dependência do idoso, esse cuidado é necessário para que ele continue mais ativo.

Viegas e colaboradores reafirma que para se alcançar a integralidade é necessário debater temas da política de saúde da pessoa idosa relacionados a prevenção da violência e reafirmar as ações e realizar campanhas no sentido de divulgar que as violações precisam ser denunciadas aos órgãos de defesas e serem notificadas pelos profissionais dos setores públicos e privados junto aos órgãos de vigilância conforme prevê o estatuto.

5 CONCLUSÃO

Os achados revelam que mesmo com todos os avanços tecnológicos que aparecem todos os dias, a odontologia e os problemas bucais dos idosos ainda são negligenciados. É hora de criar programas educativos para adultos e idosos, para que seja possível aproveitara terceira idade com um sorriso mais saudável e acesso aos serviços Sistema Único de Saúde com qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Projeto SB Brasil 2003:

BRASIL. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Projeto SB Brasil 2003:

BRASIL. Lei n. 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Brasília: MPAS, 1994.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderneta da Saúde da Pessoa Idosa. Disponível em: <bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_pessoa_idosa_5ed.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 05. Gabinete Ministerial, Brasília, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 252/GM/MS, de 19 de fevereiro de 2013, publicada no Diário Oficial da União nº 34, Seção 1, do dia seguinte, p. 71. BRASÍLIA, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Projeto Técnico de SB Brasil 2020: Condições de saúde bucal da população brasileira 2020-2022

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde/Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica Nº 19: Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Secretaria de Atenção à Saúde/Departamento de Atenção Básica (Org.). Brasília, 2007.

BRASIL. Presidência da República Casa Civil. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Lei nº 14.423, de 22 de julho de 2022. Dispõe sobre o Estatuto do Pessoa Idosa e dá outras providências. Leis ordinárias de 2022. Condições de saúde bucal da Silvestre, J. A. & Costa Neto, M. M. Abordagem do idoso em programas de saúde da família. Cad. Saúde Pública. 2003 mai/jun;19(3):839-47.

MACHADO, M.F.A.S. et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. Cienc. saúde colet. 2007;12(2):335-344. MELLO, Ana Lúcia Schaefer Ferreira de; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; CAETANO, João Carlos. Saúde bucal do idoso: por uma política inclusiva. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 17, p. 696-704, 2008.

APÊNDICE A – Carta de aceite da Revista Brazilian Journal of Health



Brazilian Journal of Health Review

CARTA DE ACEITE

A revista Revista Brazilian Journal of Health Review, ISSN: 2595-6825, editada pelo Brazilian Publicações de Periódicos e Editora Ltda. (Cnpj 32.432.868/0001-57) Qualis 2017-2020 B3, declara que o artigo “**Diagnóstico Situacional da Saúde dos Idosos do Estado Pará – Amazônia-Brasil.**” de autoria de Elis Eduarda Lemes de Souza, Valdemir Carvalho de Gois Junior, Amujacy Tavares Vilhena, Leandro Soares Sousa, foi aceito para publicação.

Por ser a expressão da verdade, firmamos a presente declaração.

São José dos Pinhais 24 de novembro de 2023.

Equipe Editorial.